



PLANO DE ENSINO		
Código	Disciplina	Horas/Aula
GCN 410110	Tópicos Especiais em DRU (Geografia Histórica: elementos para o estudo da formação brasileira)	60
Ano 2021-2	Professores Clécio Azevedo da Silva / Nazareno José de Campos	semestre 2º

OBJETIVO: Oportunizar, através dos pressupostos da geografia histórica, a compreensão da formação brasileira.

EMENTA: Estudo da formação brasileira, percebendo os mais variados processos de sua dinâmica sócio-espacial (complexidade natural, histórica, social, econômica, cultural, regional), enfatizando desde os períodos anteriores à presença europeia, até a colônia, império, chegando à república velha.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Geografia Histórica enquanto campo do conhecimento

O que e por que geografia histórica. Importantes estudos de geografia histórica que servem de base para sua compreensão. A geografia histórica presente na geografia brasileira. A importância de se estudar a formação brasileira pelo viés da geografia histórica.

2. A compreensão da formação brasileira e a inserção europeia na América

Os elementos de análise sócio-espacial sul-americana e brasileira anterior ao processo de colonização, caracterizados nas inter-relações socioculturais e ambientais. As grandes transformações ocorridas no século XVI na Europa e a inserção da América ao seu contexto enquanto ditames do capitalismo emergente.

3. O Brasil colonial e sua configuração

O processo de colonização impactando sócio espacialmente as populações originárias e conjugando-se à escravização africana, elemento básico no processo econômico inerente à divisão internacional do trabalho. Os elementos jurídicos e político-administrativos lusos influenciando sobre a configuração territorial, o regime de terras, e a economia colonial. As crises metropolitanas nos séculos XVII e XVIII com imediata resposta no contexto econômico da colônia.

4. Os ditames do capitalismo mundial no Império e República Velha

Os inúmeros elementos favoráveis a uma plena inserção brasileira ao capitalismo mundial no Império se mantêm e se reproduz na República Velha. A formação brasileira, ocorrida de “cima para baixo” e de forma autoritária, evidencia as dificuldades de um real projeto de nação.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Em conformidade com as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos na UFSC que limitam as atividades presenciais e, em atendimento à Resolução Normativa 140/2020/CUn, a disciplina: **Geografia Histórica: elementos para o estudo da formação brasileira**, será ofertada na condição de **Tópicos Especiais em Geografia Humana**, no semestre 2021-2, na modalidade REMOTA a partir do dia 23 de agosto de 2021 até a finalização do cronograma da disciplina em 08 de novembro deste mesmo ano.

A adequação das atividades didático-pedagógicas da disciplina se dará com a realização de dois grupos de atividades não presenciais: as atividades SÍNCRONAS que serão desenvolvidas em transmissão “ao vivo” com o uso da plataforma Moodle, com o apoio de outras plataformas e ferramentas digitais. O horário será às **segundas-feiras, de 18:30 às 20:10 horas**, correspondendo a 50% da carga horária da disciplina. As atividades ASSÍNCRONAS compreenderão os 50% restantes e considerará, principalmente, o horário normal restante da disciplina: segundas feiras das 20:20 às 22:00 horas. Irão incluir diversas atividades: leitura e fichamento de textos, assistência de vídeos acadêmicos, científicos e documentários, visitas virtuais a órgãos governamentais e instituições públicas ou privadas, ou plataformas de visualização de mapas e outros materiais técnico-científico pedagógicos. O controle de frequência será feito mediante o registro da assiduidade dos estudantes nas atividades síncronas e assíncronas, mas considerando-se, quanto às atividades síncronas, a possibilidade de flexibilização caso algum problema técnico dificulte a ação.

TÉCNICAS UTILIZADAS

O conteúdo da disciplina será ministrado tendo por base: aulas expositivas, com projeção de apresentações, mapas, textos etc. abertas à participação em tempo real dos estudantes; leituras programadas; assistência de palestras e filmes pela internet; chats ou grupos de discussão virtuais; aplicação de exercícios orientados.

AVALIAÇÃO

Ocorrerá uma avaliação assíncrona, considerando conteúdos trabalhados na disciplina segundo o plano de ensino estabelecido. Ocorrerá através da produção de um artigo sobre tema de escolha do aluno, podendo ser individualmente ou em pequenos grupos. Deverá ter entre 15 a 20 páginas, contendo resumo, introdução, desenvolvimento geral do tema, conclusões e/ou resultados, e referências, a ser entregue até a última semana de aula.

Bibliografia Básica

ABREU, Maurício de Almeida. Sobre a memória das cidades. **Revista da faculdade de Letras**, v. 14, p. 77-97, 1998.

EVANGELISTA, Helio de A. Sociedade e meio ambiente no tempo colonial brasileiro. A geografia dos índios. **Revista Geo-Paisagem** (on line) ano 7, nº14, 2008.

FERRO, Gaetano. **Sociedade humana e ambiente no tempo**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

HUBERMAN, Leo. O homem rico. **História da riqueza do homem: do feudalismo ao século XXI**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MACHADO, Mônica Sampaio; GOMES, Angela Nunes Damasceno. Exemplos brasileiros de geografia histórica: considerações sobre as obras de Maurício Abreu e Antonio Carlos Robert Moraes. **Geo UERJ**, v. 1, n. 24, p. 18-35, 2013.

NOVAIS, Fernando A. **Portugal e Brasil na crie do antigo sistema colonial (1777-1808)**. São Paulo, Hucitec, 1981.

PEREIRA, Raquel M. F. do A. **A gênese da formação social brasileira**; in ANDRADE, Manuel C. de et al (Orgs) – O mundo que o português criou. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

PRADO Jr, Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. Rio de Janeiro, Brasiliense, 1969.

RIBEIRO, Guilherme. Epistemologias Braudelianas: Espaço, tempo e sociedade na construção da geohistória. **GEOgraphia**, UFF, 8(15). 2010.

SILVA, Ligia O. **Terras devolutas e latifúndio**. Campinas, Editora da UNICAMP, 2008.

SMITH, Roberto. **Propriedade da terra e transição**. São Paulo, Brasiliense, 1990.

STRAFORINI, Rafael. **Alteridade territorial: uma leitura geohistórica do território brasileiro**; in, BOMFIM, Paulo R.A. e SOUSA NETO, Manoel F. (Orgs) Geografia e pensamento geográfico no Brasil. GEOPO-USP / ANNABLUME.

Bibliografia Complementar

ABREU, Maurício de Almeida. **Pensando a cidade do Brasil do passado**; in, CASTRO, Iná E. et al (Orgs) – Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.

BARROS, Paulo C. e FERREIRA, Fernando C. A importância da geografia histórica para a compreensão do espaço urbano. **Revista Geo-Paisagem**, ano 8, nº 15, 2009.

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CROSBY, Alfred W. **Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900**. Tradução: José Augusto Ribeiro, Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GUIMARAES, Alberto P. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968.

PEREIRA, Raquel M. F. do A. **A geografia e as bases da formação nacional brasileira**. São Paulo, FFLCH/USP, Tese de Doutorado, 1997.